





Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
**Pagamento adiantado**  
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis  
**Pagamento adiantado**  
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 20 de Setembro de 1879

BRAZIL

## IMPrensa YTUANA

20 DE SETEMBRO

### A instrução e as artes.

Para que uma nação floresça e siga no caminho do progresso, é necessario que se dê desinvolvimento ás artes, ás industrias e á instrução.

A educação do povo é essencialmente proficua; della nasce do progresso e o melhoramento moral e material das nações; o povo se eleva e cada um dos cidadãos é mais uma columna onde se firma a liberdade, o progresso e autonomia politica de todos os paizes.

Em seos corações se desenvolve essa semente latente—o amor da patria—; acrysolá o seo patriotismo e não são indifferentes ao seo engrandecimento.

Educae o povo e tereis uma nação forte e independente.

As artes e industrias trazem a riqueza e a florescencia das nações; e por meio dellas que chégão ao apogéo da grandeza, e o povo se liberta do jugo da miseria e da dependencia de outros povos industriosos.

Temos o exemplo nos Estados-Unidos, que tem seguido com notavel denodo na senda do progresso; alli não se está parado, anda-se para diante, não se dorme, trabalha-se; e por isso apezar de ser tambem uma nação nova, feita, pode-se dizer pelo grande Washington, e aperfeçoada pelo intrepido libertador Abraham Lincoln, vae hoje seguindo na vanguarda de outras nações.

A velha Europa, onde, é inegavel, se trabalha, onde o desenvolvimento da instrução, das artes e industrias, revela a indole de um povo amante do progresso, e que não se entrega a disidia; essa mesma Europa civilisada, applaudindo o adiantamento dos Americanos capazes dos maiores commetti-

mentos, manda seos engenheiros alli estudarem os melhoramentos que não deixão aquem aquelles mais adiantados de outras nações, a perfectibilidade de suas machinas, de suas pontes, nas estradas de ferro, e o desenvolvimento da agricultura.

A França, que não quer consentir que esta nação do novo mundo lhe tome a dianteira, embora a sua visinha Allemanha, que vae seguindo sobranceira á par do progresso, para os Estados-Unidos envia seos engenheiros a fim de acompanharem seos adiantamentos, e estudarem com esse povo emprehendedor e fadado para ir á frente do progresso, tudo quanto possa servir para dar impulso ás artes e industrias.

O Brasil é um paiz fertil e considerado, com toda justiça, como um paiz rico, no entretanto não progride senão lentamente, ou naturalmente se não se acha estacionario.

Ha sempre disequilibrio na receita e despeza do Estado, os financeiros não podem chegar á resolução desse problema, que parece a hydra de Lerna e que estão a espera de um novo Hercules.

Como não hade ser assim quando a lavoura definha por falta de braços, e principalmente por falta de estudos agronomicos e desenvolvimento das artes.

Os fazendeiros seguem a rotina antiga dos antepassados sem procurar estudar e melhorar a lavoura; os governos não lhes prestão o auxilio que devião prestar.

As artes não se desenvolvem, as industrias definhão e morrem. As fabricas lutão com innumeradas difficuldades, outras se fechão, as artes não encontrão abrigo, os artistas são desprotegidos e cahem em desanimo, e d'ahi nasce a dependencia dos estrangeiros.

A exportação é menor que a importação e d'ahi o disequilibrio da receita e despeza.

E, porque assim acontece?

picio, onde está os namorando a sereia fatal, e cravam-nos no céu. Siga o exemplo, que não é para desprezar; siga os conselhos tambem de um pobre navegante, que se bem nunca andou aos baldões das vagas, sabe quaes são os feitiços terriveis do pélagos. A minha mocidade tambem teve sereias; não as vi nem as ouvi, porque os ouvidos tinha-os enlevados nas musicas divinas, os olhos tinha-os cravados no Empireo. Não ha balsamo mais suave do que esse que estillam nas nossas feridas as flores do paraizo.

E, deixando Magdalena curvada ao peso de branda advertencia e ao mesmo tempo consolada pela uncção evangelica das suas palavras, voltou para junto dos dous naufragos.

Estes recuperavam a vida, graças aos dosvelos de que todos os rodeiavam; Leonor não abandonal-os em quanto não ficou certa de que estavam fóra de perigo, e, depois de ter mandado avisar Bartholomeu velou uma boa porção da noute á cabeceira do leito dos pobres pescadores, acompanhada por sua irma, Jorge e o padre Christiano.

Alta noute voltaram para casa, deixando dinheiro bastante para que não faltasse o necessario aos enfermos e levando em paga as benções dos indigentes, purissimas rosas em que se transforma o ouro da caridade, quando as mãos de santas o esmolam.

Magdalena não pôde dormir; só pela madrugada um somno inquieto e cheio de pedzadellos lhe veio cerrar as palpebras ins-

Senão porque no Brasil não ha industria? A instrução marcha lentamente e o povo, sob o dominio da ignorancia, não tem idéa nem pode concorrer para o progresso da sua patria, são seres indifferentes aos melhoramentos e a tudo que possa concorrer para o florescimento e elevação do paiz.

Dirão que isto é materia velha já por demais batida, mas ha certas cousas que nunca são velhas e que em todos os tempos terão lugar.

O Brazil vive 57 annos, porque só nesse tempo é que tomou o nome de nação livre, e já é tempo sufficiente para ter adiantado um povo mais gigantesco para o progresso; é preciso arrebatall-o dessa lethargia em que se acha para tomar uma vida activa e não descançar quando os outros trabalhão.

As vozes dos pequenos ajuntão-se ás dos grandes e fazem écho, embora de per si só percão-se no espaço.

Muito esperamos da geração que se levanta sob um céu mais nitido e um horisonte mais amplo, e havemos de ir adiante.

## CORRESPONDENCIAS

Pariz, 19 de Agosto de 1879.

O duello travado a republica e o catholicismo continua mais acerrimo. O conselho municipal de Pariz decidiu que todas as escolas municipaes derigidadas por membros de qualquer congregação religiosa ficarião sendo escolas seculares, a partir de 1º de Outubro. O conselho foi unanime em aceitar tal proposta, levantando-se um unico protesto. Outras cidades estão seguindo o exemplo de Pariz. Não se pode imaginar medida mais iniqua e mais contrarias aos principios democraticos. Os leitores que acompanhão estas correspondencias sabem com que affincio sempre defendemos os direitos do estado. Não somos, pois, suspeitos de clericalismo. Pois bem! a medida adoptada pelo conselho municipal de Pariz pa-

tantes apenas; viu sua mãe em sonhos, como a vira na primeira noute que passára n'essa casa, mas ainda mais severa e fulminando-a com o peso da sua maldição. Acordou em sobresalto e sentou-se na cama; dormia ainda com Leonor, porque esta, extrema nas suas affeições, não quizera por fórma alguma apartar-se d'ella. Relanceou os olhos em torno de si e viu as trevas sulcadas vagamente por uns pallidos raios da luz da manhã, que se coavam pelas físgas das gelosias. Esse tibio fulgor, aclarando muito ao de leve as sombras e dando fórmas indistinctas aos moveis, tornava ainda mais lugubre a escuridão. Ouviase aquella zumbido indefinivel, que é (permittam-me o absurdo, como a voz sinistra do silencio. Magdalena estremeceu e ia para saltar logo para fóra da cama, quando se sentiu presa. A muito custo reprimiu um grito de terror, mas um suor frio aljofrou-lhe a fronte pallida, e conservou-se immovel até que a razão, recuperando o imperio n'aquelle espirito abalado, venceu os terrores da phantasia.

Foi então que viu qual fóra o obstaculo que se oppozera á sua sahida do leito. Leonor dormia serena e a sua respiração de creança agitava brandamente aquelles flosinhos das roupas que ao mais leve sopro se curvavam. Nos seus labios entre-abertos fluctuava um meigo sorriso; na fronte limpida esclarecida pela frouxa luz do quarto parecia que se via passar a sombra projectada pelas azas dos sonhos. Como que, mesmo dormindo, presentira a intenção de Magdalena, e, estendendo o braço, passára-

receo-nos iniqua, porque esses religiosos conhecidos aqui sob o nome de *Irmãos das escolas christãs*, são os melhores mestres que possui a França (como o comprovão os triumphos dos seos alumnos em todos os concursos, e as recompensas obtedias pelos *Irmãos* em todas as Exposições), além de que, não sendo sacerdotes, e não tendo outro fim sinão dar a instrução primaria não dispõem elles de influencia alguma, que possa ser nociva a republica. A medida, outro sim, contraria aos principios democraticos, por isso que esses religiosos são todos plebeos, filhos de lavradores e commerciantes pobres, e que o seo ensino só é dado aos pobres, aos desherdados d'este mundo. O governo republicano perde d'esse modo colaboradores modestos e dedicados, que, sendo tratado d'esse modo, irão engrossar as fileiras dos inimigos da republica.—Demais o conselho municipal de Pariz, que agora tem á sua frente um creoulo de Cuba, naturalisado francez (o sr. S. de Heredia), quer absolutamente tornar-se celebre. Deo agora para mudar os nomes das ruas, suprimindo todos os nomes que cheirã a bonapartismo. A rua bonaparte, a avenida do rei de Roma, o caes de Napoleão, forão desbaptisados. O proprio boulevard Hausman, que recorda o nome d'esse administrador que fez de Pariz a cidade mais acaada e mais amena da Europa, não foi poupado. Até mesmo os jornaes republicanos tem levantado brados contra essa monomania do conselho municipal; elle prosegue impavido. Verdade é que, ha dias, n'uma discussão um dos conselheiros municipaes pronunciou esta phrase monumental: «Para ser completo devo dizer que um communista amnistiado, que volta da Nova California, para onde tinha ido depois de uma condemnação infamante, foi eleito, no domingo passado, conselheiro municipal de uma das communas dos arredores de Pariz. Em breve os amnistiados estarão em lucta por toda a parte contra os republicanos officiaes, e a victoria ha de tocar aos que mais soffrerão pelo povo, isto é aos communistas

A estação calmosa em que entramos tem afastado de Pariz todos os estadistas e parlamentares. Estamos, pois, a mingoa de noticias importantes.

—No exterior, temos a noticia da demissão do conde Andrassy, chanceller austro-hungaro. Durante oito annos o conde derigiu a politica da monarchia, associando-se ao principe de Bismark em todos os actos da politica deste. Aguardamos a confirmação

lh'o á roda da cintura, quando sua irmã se sentára. Fóra este braço, cuja doce pressão Magdalena, preocupada, não percebera, o liame que a retivera.

Magdalena esteve um instante contemplando a socegado dormir de sua irmã. Escureceu-lhe a fronte uma nuvem mais carregada de tristeza, e uma lagrima, resvalando-lhe dos olhos pensativos deslizou-lhe vagarosamente pelas faces descoradas.

— Dorme, santa, murmurou ella, pensando um beijo na fronte da sua irmã, dorme na paz da tua consciencia immaculada, e pede aos anjos, que te povoam os sonhos, que acalmem as agitações em que se estorce a peccadora!

E, levantando-se, foi abrir a janella. O dia rompera triste e sombrio. O céu parecia um manto de chumbo, as brumas envolviam o horisonte e o mar rolava pesadamente as suas ondas fatigadas.

Magdalena ficou-se um instante a contemplar o Oceano, depois acabou de se vestir e desceu á sala. Pegou n'um livro e enfastiou-se, pegou n'um trabalho de costura e largou-o logo, porque lhe deixava livre o pensamento, que ella queria subjugar a todo o custo. Levantava-se para se dirigir á janella, quando sentiu abrir a porta.

Voltou-se e viu Jorge. A pallidez do seu rosto, as fundas olheiras, cujos circulos cor de violeta lhe cingiam as palpebras, mostravam que passára uma noite não menos agitada do que a de Magdalena. Os amores, que turvam a consciencia, tem uma aurora de lagrimas, como tambem nada ha mais formoso do que

## FOLHETIM

### TRISTEZAS A' BEIRA-MAR POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do n.º 183)

Involuntariamente curvou a fronte e sentiu um tremor convulso agitar-lhe os membros; acreditou quasi n'uma fascinação, n'um milagre; pareceu-lhe que o velho padre lhe estava lendo claramente no coração os mysteriosos heroglyphicos que ella mesmo ainda não percebia bem, e, pallida, tremendo, murmurou, como que respondendo ao seu proprio pensamento:

— Sr. padre, Christiano, eu não sou criminosa!

— Pois quem a accusa, filha? Se o fosse, dir-lhe-ia que a misericórdia de Deus é infinita, e que aos que peccam por fraqueza transforma-lhes um raio de luz divina em perlas a lama dos tremedaes. Felizmente, a Sra. D. Magdalena não teve ainda desalentos, não tem cruz a que vergue, não tem quedas a temer; conserve sempre a mesma fortaleza, fuja das vertigens; e sabe como os nossos pescadores fogem das que ás vezes os saltam nos rochedos cortados a prumo? Desviam os olhos do preci-



d'essa grave noticia para explicar-lhe as consequencias.

O papa Leão XIII acaba de escrever uma encyclica a todos os bispos do mundo...

O sr. Gaston Lemay, que foi um dos viajantes de vapor Jupon, que emprehen-deo a volta do mundo...

O presidente da republica, o sr. Julio Grevy, tenciona partir no fim do mez para a sua propriedade de Mont-sous-Vaudrey...

Entretanto, os theatros estão quasi todos fechados, e os directores preparão as novida-des para a estação do outono e inverno.

Pariz, 23 de Agosto de 1879.

Na ausencia de qualquer noticia politica importante, julgo que os leitores d'este, ha-de ler com gosto a introdução da nova obra...

Quando no occaso do XVI seculo, el-rei d. Manoel enviou ás Indias uma esquadra para continuar as descobertas de Vasco da Gama...

o alvorecer de um amor, que se exhala da alma, tão pura e tão sem mancha o perfume se exhala das petalas da rosa.

Os dous entre-olharam-se longamente ; parecia que desejavam saborear-se na contemplação dos estygnas, que um mesmo desgosto lhes estampara nas faces.

Tão cedo por esta casa! disse Magdalena a final.

E' verdade ; estava inquieto : queria saber noticias.

De Leonor? acudiu Magdalena apressadamente, como se temesse ouvir-lhe outro nome ; está dormindo ainda, a minha santa irmã.

Não era só de Leonor que eu desejava saber noticias, respondeu Jorge tristemente, mas tambem do anjo, cujas torturas mortaes foram de certo superiores á fadiga dos outros.

Eu! tornou Magdalena agitada; não soffro, estou boa, perfeitamente boa: não tive nem o mais leve soffrimento...

Para que me illude? continuou Jorge com a mesma tristeza na voz; para que tentarmos illudir-nos? Não vejo no seu rosto, como ha-de vêr tambem no meu, o vestigio indelevel das garras d'esse demonio...

do sul, e que tem á sua frente um dos mais illustres soberanos do mundo.

Essa terra, a que os portuguezes derão o nome de Vera Cruz ou Santa Cruz, — que, durante largos annos, só foi conhecida na Europa sob o nome de França antartica, tornou-se actualmente um como arrebalde da Europa...

Durante mais de tres seculos — de 1500 a 1822 — não passou o Brazil de uma colonia portugueza, partilhando todas as vicissitudes da metropole.

Para bem apreciarmos os progressos feitos pelo Brazil, é mister lembrarmos que a maior parte de nossos estadistas provectos tiverão que aprender tudo por si, e que, antes de 1808, em toda a colonia não havia uma só imprensa!

A verdadeira litteratura brazileira data da epocha da sua independencia. Mais do que esse rei celebrado por um cortezão, tem a liberdade de crear grandes homens como um unico acenno.

Qual a differença entre a nossa e a litteratura portugueza? E' a nossa uma copia servil ou infiel da litteratura da antiga metropole?

Pela forma, porque a lingua de Gil Vicente e de Camões, ao passar alem do Atlantico, em contacto com outra raça, debaixo de outro clima, perante uma natureza mais grandiosa e mais solemne, modificou-se algum tanto, perdeu parte de seu perfume lusitano...

O que produziu então essa litteratura, oriunda das fecundas entranhas do vetusto e glorioso Portugal, e educada sob o nosso céu de fogo, no meio das incomparaveis harmonias sul americana? E' o que vou dizer.

abrazou. Foi hontem, foi hontem que se consumou o crime no meu pensamento, em amal-a ha crime. Parece que as tempestades da natureza despertaram no meu peito as tormentas, que me hão de agitar a vida.

Magdalena fôra-se retrahindo como se cada uma das palavras de Jorge fosse um ferro em brazo que lhe estampasse na fronte o ferrete da infamia.

E' debulhava-se em pranto e desfazia-se em soluços, que lhe entumeciam o peito.

Perdoe-me! Eu nem sei bem o que...

zer-lhes, e, desde já, podejs saudar commigo poetas e oradores, autores dramaticos e romancistas historiadros e jornalistas, philologos e philosophos, jurisconsultos e theologos, sabios e artistas.

Antes, porem, uma observação.

Antes mesmo da independencia do Brazil, possuio elle grandes homens, cuja herança intellectual tem sido uma honra para a nova geração.

GAZILETHA

Sessão de jury.—Pelo dr. Juiz de Direito da Comarca foi adiada para o dia 29 do corrente a sessão que deveria ter lugar no dia 15.

Lente.—Foi nomeado lente substituto da faculdade de direito desta provincia o sr. dr. José Rubino de Oliveira.

Foi um acto de justiça do governo imperial; o dr. Rubino é uma illustração em materia de direito.

Companhia lyrica.—Lê-se na Constituente haver chegado na capital o sr. Ferrari, empresario da companhia lyrica, actualmente na Corte.

Consta mais que o sr. Ferrari declara que em breve a companhia virá a S. Paulo com todos os artistas do elenco da mesma, sem excepção de um só cantor.

Correspondencia de Pariz.— Chamamos a attenção dos leitores para a correspondencia de Pariz em 23 de Agosto, em que o nosso correspondente fallando da nova obra que o sr. dr. Sant'Anna Nery vae publicar e que já está na prelo, traduz parte de um trecho do primeiro volume em que o autor escreve sobre — noticia sobre a litteratura brazileira.

Concerto na Corte.—Lê-se na Gazeta de Campinas: no proximo mez de Novembro deve realisar-se um concerto vocal e instrumental em que serão cantados alguns trechos de operas do distincto maestro Elias Lobo.

O maestro e seus filhos foram convidados para fazer parte desta festa, que deve ser a beneficio de uma instituição pia.

lhe disse. Sei apenas que n'esta noute de inferno só uma visão me saltou o cerebro escandecido; e n'essa visão surgia-me sempre a sua imagem, tal como eu a vira na praia, n'esse instante que me apagou da memoria todo o passado, todos os juramentos, todos os vultros, espectros indecisos, que desapareceram na sombra ao raiar da aurora.

Tambem não me colloquei tão alto; bem longe estou de ser anjo. Os anjos espalham em torno de si luz e ventura; eu só espalho trevas e desgraça.

Senador por Minas. — Na eleição que se procede naquella provincia para formar a lista triplice, o resultado da votação conhecido pela Gaze... Na eleição para o Senado por Minas...

Theatro.—Está annunciado para hoje, em nosso theatro, a estréa da companhia dramatica dirigida pelo sr. Luiz Braga Junior.

Consorcio.—No dia 13, na cidade de Porto Feliz, receberão-se em matrimonio o sr. Benedicto de Mello Taques e exma. d. Augusta de Almeida Mello, distincta filha do sr. cap. José Joaquim de Almeida Mello.

Ordem 3ª de S. Francisco.—No dia 16 procedeo-se a eleição dos novos empregados para o anno compromissal de 1879 a 1880 e foram eleitos:

- Ministro: O Sr. João Xavier da Costa; Vice-Ministro: O Ir. cap. Francisco Barreto de Souza; Secretario: O Ir. Antonio do Amaral Duarte; Procurador: O Ir. João Baptista de Macedo; Syndico: O Ir. Tristão Mariano da Costa; Definidores: O Ir. Francisco Brenha Ribeiro, O Ir. Luiz Carlos Xavier, O Ir. José Geribello, O Ir. João Lopes Guilherme, O Ir. Luiz Gabriel de Souza Freitas, O Ir. José de Vasconcellos de A. Prado, O Ir. José Alves da Conceição Lobo, O Ir. João Novaes Portella, O Ir. José Teixeira da Rocha Pinto, O Ir. José de Sampaio Goes, O Ir. Manoel Pereira da Silva, O Ir. Manoel Fernando de A. Prado; Zelladores: O Ir. ten. José Manoel de Mequita, O Ir. José Custodio Leme; Vigario do culto divino: O Ir. José Vicente de Campos; Mestre noviços: O Ir. Manoel Gonsalves Palheiros; Sacristães: O Ir. Jose Xavier da Costa, O Ir. Felix do Amaral Duarte; Andantes: O Ir. João Francisco d'Oliveir Garcia, O Ir. Antonio d'Almeida Pomêo.

nos, se algum affecto me tem, ajude-me a combater a fatalidade, não ceda á influencia criminosa, que tenta assoberbal-o.

E ajoelhava, com effeito, aos pés de Jorge, que a mirava extasiado. N'aquelle angustioso lance, os olhos de um cravavam-se nos olhos do outro e não podiam desfitar-se.

Não! disse elle n'um impeto apaixonado e levantando-a nos braços; não é aos vinte annos que se agrilho a vida a um juramento de creança.

Jorge! exclamava Magdalena, aterrada pela vehemencia do seu exaltado interlocutor.

(Continúa)



VARIÉDADES

A tarde

Tarde!—hora de tristezas e de saudades! hora em que o sol, debruçando-se por sobre os montes azulados, contempla com olhar amoroso a terra, a igreja da modesta aldeia, as casas alvejantes por entre a verdadura; e envia, n'um tópidio e perfumoso beijo, seu derradeiro adeus aquella mansão que tanto amou!

Tarde!—hora de esperanças e de receios!—hora em que o crepusculo, ao dobrar lugubre da Ave-Maria, se approxima lento e tremulo sacudindo seu manto de sombras e orvalho pelas collinas e valles, pelos outeiros e varzeas, pela campina, pela mata!

Tarde!—hora de augustias e de dôres! Na orla do horizonte, como espectros sombrios, as arvores nuas levantam para o Céu os braços descarnados, enormes, ao passo que as arvores copadas tomam formas indscriptiveis de animaes sem nome!

A brisa passa calma, preguiçosa, levando nas azas ora a canção tristonha de algum lenhador perdido na floresta, ora a historia fugitiva d'um amor infeliz, narrada ao vento pelo lavrador que caminha para sua choupana. E a noite, que não vem longe, é saudada pela coruja que, poisada sobre a cruz do cemiterio, gargalha uma risada sarcástica que faz estremecer as fibras mais intimas de nosso coração!

Então, sentado, com a face pendida sobre a mão, o homem medita sobre o nada das coisas humanas, sobre o alvorecer, o brilhar e o obscurrecer de tudo quanto passa sobre a terra.

Porque a tarde é a imagem da velhice e esta é a epocha das desillusões. Na velhice, o homem, despedido dos sonhos vãos de glorias, de riquezas, de poder, só aspira a virtude—a sancta virtude—unico caminho que o leva á Deus.

E eu amo a tarde, porque ella é transição do dia trabalhoso para a noite placida, do lutar insano para o descanso reparador, da vida ingloria para o dormir do tumulo, cujo despertar é a eternidade:—amo-a, porque, como eu, ella é triste!

S. Paulo—Janeiro—1879.

Em que o homem rico se parecem com o planeta?

E' facil a resposta. Com limitada excepção de regra, todos os homens ricos são orgulhosos e dezejam ser louvados e estimados sem conservar o amor proprio nos justos limites que lhe são marcados. Diz um escriptor contemporaneo «O rico que transpõe esses limites, deprecia-se, expõe-se ao escarneio e a veneração publica».

Assim seria, porem assim não acontece: O rico transpõe todos os limites e é adulado e louvado até nas suas mais infames torpezas, tem sempre em roda de si numerosos parasitas, vadios, que, em lugar de terem honestas e uteis occupaões, aglomeram-se em caza do rico para contar-lhe as novidades do dia fazendo com isto juz ao almoço ou jantar, metendo sempre o linguarum n'aquelles que são desaffeitados do dono da caza etc.

Este é muitas vezes iludido por um simulacro de amizade que não passa de vil adulação para poder filar bons petiscos e dinheiros por emprestimos e com tenção de nunca pagar. Quantas vezes estes parasitas sahindo da caza destes estroinas abastados, ao virar a esquina, dizem uns para os outros «Que burro é este Sr. F., acredita no que lhe dizemos! cre-se o mais rico desta cidade e isto só porque o dizemos! Mas... que temos nós com isso? Venha os jantares e os cobres emprestados que diremos mais que isso!» Sem duvida: não custa ao parasita inventar louvoros e chamar a um burro de camelo com tanto que isso lhe dê féno para comer.

Ricos há que apreciam essa roda de novidadeiros porque isso mesmo faz parte do seu orgulho.—Sempre vão a passeio acompanhados dos seus.

Fazem viagem acompanhados dos mesmos—Não se parecem com os planetas? Sim, porque os planetas tem seus satellites que os seguem em todos os movimentos quer de rotação, quer de translacão.—Este rico homem tem dez aduladores: aquelle outro quatro; este tres assim como o planeta Jupiter tem quatro; a Terra um que é a Lua; —Saturno oito.—Urano seis.—Neptuno um. Deveis notar que estes satellites tambem são acompanhados por outros de menor grande-

za e estes ainda por outros menores e assim até se perder o volume desses satellites. Da mesma forma os aduladores tem outros que os adulam. Estes tambem são adulados por outros menores etc. Mas para que questionar sobre essa classe da sociedade que sempre existio desde os tempos os mais remotos e em todas as nações?

Lançai as vistas para a historia e encontrareis os parasitas rodeando as mesas de Lucullo e de Plinio o moço—A adulação foi sempre a arma favorita desses invezores do lar domestico: E quando deicham de haver aduladores? O Imperador Nero cantava nos theatros da Grecia. Um maestro sendo questionado por elle sobre sua voz e gostos, teve a ma idéa de fallar-lhe a verdade, dizendo que sua voz não prestava.

Foi morto no mesmo instante e no proprio theatre.—Um outro respondeo a Nero que sua voz era melhor que a de Orphão e elle, Nero, podia conquistar em todo o orbe palmas e louros etc. Foi premiado pelo sanguinario Imperador!

Adulação!!! Izabel de Inglaterra perguntou a uma dama de horas «Que horas são?» A dama respondeo-lhe «São as horas que V.M. quizer. Adulação!!!

Kleber, distincto general, abraçou a Napoleão depois da batalha das Pyramides, dizendo-lhe «General! Sois grande como o mundo!!!»

Adulação!!! Porem que fazer? Os grandes gostões della ainda que fação como Alexandre de Macodonia que gostava de adulação e despravava os aduladores, mesmo assim este vicio é apreciado.

Porem quem é culpado de haver adulação é sem duvida a riqueza, porque os pobres não são adulados—antes se dá muitas vezes a estes vicios e defeitos que elles não tem. Batem a porta da caza do rico e ali vem e fazem dizer que o sr. F. está incommodado; está com dor de cabeça etc.—ou cousa semelhante.—Este que o procura vão pela rua annunciando que o Sr. F. está doente, soffre isto ou aquillo etc., a fama espalha-se, os aduladores correm e afinal a doença não é mais do que completa embreaguez!!!

O pobre soffre incommodos e ninguem dá por isso, e quando se pergunta «O que tem este pobre homem? Responde: Está bebado!»

Se o rico faz negocios com dolo ou fraude é qualificado de bom negociante e esperto, o pobre, em cazos identicos, é ladrão! O rico commette um crime vai ao jury para se livrar!!! Vê-se no semblante dos jurados a plena absolvição do delinquente e isto ainda que a promotoria troveje os artigos da lei que o condemne!! Sabe livre, não tem duvida: tem dinheiro?! Os aduladores o acompanham até sua residencia e... muita cerveja e longos discursos dão virtudes ao faccinora rico!

O pobre defende seus direitos dando um papilota: lá vai a casa da correção pagar peccados (sendo innocente) de culpados!—Em varemos: O rico tem uma propriedade quer vender: acha bom preço: O pobre nada obtem pelo que possui!!!!

E como não hade ir bem os negocios d'aquelle, pois se elles tem os satellites para engrandecer objectos que nada valem!

Em que se parece o homem rico com o planeta? E' porque ambos tem satellites.

Limeira, 29 de Agosto de 1879.

J. ANTENOR.

POESIA

Descreença

(A' ANTONINO DE MESQUITA BARROS)

Hoje te encontro ainda  
Fingida em teu amor:  
— A estatua é sempre linda,  
— Mas, fria, sem calor!  
Inda uma vez te vejo  
Em malgrado ensejo,  
Em lagrima sem fé!  
Mentira!... não te creio!  
— Já foi-se o devaneio...  
Cahiste e estou de pé!!!

E's outra! menos santa,  
Te encontro agora aqui!  
— Teu riso não me encanta;  
— Não quero o que perdi!  
Morresses!... melhor fôra  
Do que viver agora  
No lodo—a flôr do val!  
— O labio sem mais perfume!  
— A alma em vil negrume!  
Perdido o meu phanal...

A Deus! Vi-te... E o sorriso  
Meu pranto interrompeu  
— E' que uma vez ainda viso  
— O ideal que foi meu!  
Mas ainda com saudade  
Daquelle formosa tarde  
Em que feliz eu te vi,  
Deploro os meus amores,  
Não sinto as tuas dôres  
Não voltas mais aqui!

1879.

F. A. GARRETT

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO

PREÇOS CORRENTES

Arroz com casca	3\$000
Arroz pilado	8\$000
Farinha de milho	2\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	6\$000
Milho	2\$000
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	5\$000
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$ 00
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Porvilho	6\$000
Frango	\$400
Leitão	3\$000
Aguardente, carg.	10\$000

ANUNCIOS

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS

DE

QUINIUM E DE FERRO DIALYSÉ

DE

H. VIVIEN, pharm<sup>co</sup> de 1<sup>a</sup> classe

Este precioso producto contém Quinium e Ferro, os dois agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, o febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacidade sem conteste.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Iachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Probreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflammão o corpo.

DEPOSITO GERAL

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe

50, Boulevard de Strasbourg, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Ministra  
A Ir. D. Anna Maria da Conceição Portela  
Vice-ministra  
A Ir. D. Theolinda Duarte Novaes.  
Mestra de noviças  
A Ir. D. Gabriella Eliza de Mesquita.

**Obituário.**—De 9 a 31 de Agosto, sepultaram-se os seguintes cadavares:  
Dia 9

Francisca Antonia Leme, 55 annos, viuva de João Antonio Solano: hydropesia.

Justina, 3 annos, filha de Theodoro e Candida, escravos de D. Maria Isabel de Campos; vermes.

Dia 11

Joaquim, 50 annos, casado, escravo de Carlos de Vasconcellos d'Almeida Prado: afflicção cardiaca.

Carolina, 10 mezes, filha de Candida, solteira, escrava de Fernando Giribello: depulheria.

Dia 12

Ignacio, 56 annos, solteiro, escravo do Cap. Francisco Correa Pacheco; hypetrophia do coração.

Lavinia, 1 anno, filha de Luiza, solteira, escrava de Angelo Costodio de Moraes: vermes.

Dia 13

Maria Joaquina d'Oliveira, 70 annos, filha de Manoel Antonio Leite: inflamação.

Dia 15

Philomena, 6 mezes, filha de Placido Pauli e Maria Jorand: vermes.

D. Maria Alves, 13 annos, filha de Antonio José Alves Pereira: endocardite reumathica.

Dia 16

Maria Benedicta, casada com João Baptista d'Oliveira: febre puerperal.

Dia 18

Manoel Dias Guimarães, 61 annos, casado com d. Ursula Maria Duarte: henervagia cerebral.

Dia 9

Carolina das Dôres 0 annos, casada com Jose Leme Cardoso: berculos pulmonaes.

Dia 20

Benedicta, 40 annos, solteira, escrava de Jose Bonifacio de Almeida: cachedia hepatica.

Francisco 14 annos, filho de Jose Manoel de Camargo e Theolinda das Dôres: tumor.

Manuela, recém-nascida, filha de Roque e Ignacia, escrava de Anna Gertrudes de Camargo.

Dia 21

Jacinto, 40 annos, solteiro, escravo do commandador Manoel Martins de Mello: hepatite.

Maria de Almeida Arruda, 60 annos, viuva de Antonio de Almeida; estupor.

Dia 22

D. Anna Severiana de Assis Moura, 79 annos, viuva de Francisco de Assis Moura: repentidamente.

Luciano Alves de Almeida, 50 annos, casado com Anna Leite da Paixão: hydropsia

Dia 24

Amaro, 40 annos, casado com Anna, escravos de d. Anna Pedroc de Moraes: febre.

Dia 26

Ignacio, 72 annos, casado, escravo de Luciano Rodriguez da Silveira: hypertrophia do coração.

Antonio Moysés de Jesus, 60 annos, casado com Joanna: febre.

Dia 27

Maria Eliza, 14 mezes, filha de João de Almeida e d. Josephina Correa de Almeida Leite: sarampo.

Dia 28

Luiz, 2 annos, filho de Salvador da Cruz e d. Gertrudes Maria: inflamação.

Sebastião, 2 annos, filho de Liberato José Ferraz e Delfina Maria: vermes.

Dia 30

Anna, 18 mezes, filha de Joaquim Mariano da Silveira e sua mulher Barbara Rodrigues da Silveira: vermes.

D. Anna da Incarnação de Toledo, 60 annos, solteira: reumathismo.

Dia 31

D. Ursula Maria Duarte, 58 annos, viuva de Manoel Dias Guimarães: enteralgia violenta.

Francisco, 50 annos, casado com Biciana escravos de João Pedro Dias Ferraz: sclerose hepatica.

Maria Bibiana, 37 annos, casada com Luiz José de Barros: inflamação de figado.





COMPANHIA YTUANA

ASSEMBLEIA GERAL

Por deliberação da Directoria da Companhia Ytuana, convocando a Assembléa Geral Ordinaria na forma dos Estatutos para o dia 12 do proximo futuro mez de Outubro, a fim de serem apresentadas as contas do primeiro semestre do corrente anno, e especialmente para approvação das contas do ultimo semestre do anno antecedente, convido aos Srs. Accionistas para reunirem-se no Escriptorio da Companhia as 11 horas da manhã do sobredito dia 12 de Outubro do corrente anno, para os fins referidos.

Ytu, 3 de Setembro de 1879.

O Secretario da Companhia

3-5

Carlos Ildro da Silva.

## RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercúrio, e combate as molestias de natureza escrophulosa, ulcerosa e syphiitica

A venda no Salto—

## PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphilis, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba

e o

## VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C<sup>o</sup>, do Maranhão.—A' venda no Salto em casa do agente, Virgilio Pereira.



## ESCRAVO

## FUGIDO

Fugio do abaixo assignado no dia 4 do corrente mez, o escravo de nome Jorge, crioulo, de 25 annos mais ou menos, altura regular, cor preta, corpo fino, pernas direitas, pés pequenos, bons dentes, e pouca barba. E' intiligente e falla bem. Quem o prender e entregar em seo Sitio, receberá a gratificação de 100\$000!

Ytu, 18 de Setembro 1879.

1-4

Antonio Dias Bueno.

## ANDRÉ PATURAU

### Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C<sup>o</sup> de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas, etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões dando-se entre cada pressão a injeção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeicoadas e que mereceu a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

### PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar deve-se escrever a

### Porto-Feliz.

## PECHINCHA!!

No armazem do abaixo assignado encontra se um sortimento lindissimo de louca, de todas as qualidade e formas, tudo a vender se pelo custo do Rio de Janeiro e Santos, somente carregando-se dez por cento sobre o custo.

Quem quizer fazer grandes pechinchas venhão comprar e reconhecerão a veracidade.

Ytu, 18 de Setembro de 1879.

1-3

Antonio Franklin de Toledo

VENDE-SE uma escrava de 17 para 18 annos, sabendo consinhar e lavar roupas, — não tem vicios e nem defeito, é muito sadia e de boa conducta.

Para ver e tratar na funilaria da rua do Commercio, com seo

nhor.

2-3

Sereda Benvenuto

## FABRICA

DE DECASCAR

## ARROS

PATEO DE S. FRANCISCO

Nesta fabrica vende-se o arros pelos preços abaixo.

1 Sacca por 14\$000 e vende-se tambem na mesma proporção de 10 litros para cima.

Casca para animaes cavallares e vacuns, a 080 réis 40 litros, pó, excellent alimento para vacas de leite, e para engordar porcos (é superior ao milho) a 600 rs. 40 litros.

## DENTISTA

ELIAS GALVÃO DE FRANÇA BARROS

66 Rua da Palma 66

Faz tudo que diz respeito a sua arte, e garante a perfeição de seu trabalho. 4-4

Ytu Typ. da—Imprensa Ytuana—1879.

ANTI GLUTINOSAS  
DEPURATIVAS  
ANTI BILIOSAS  
LAXANTE  
DE PARIS  
O mais agradável  
O mais Efficaz  
O mais doce  
de todos os laxantes  
não causa Colicás  
e  
excellente Contra  
todas as Molestias  
provenientes dos maus  
humores e do sangue  
viciado.  
Cura infallível  
para as Molestias  
do fígado, os  
Catarrhos  
a asthma  
e as  
Constipações  
etc.  
DEPOSITO  
EM PARIS  
D<sup>r</sup> VIVIEN  
69, boulevard de Strasbourg  
— PARIS —

## Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do au-

thor é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytu e no Salto em casa de V. Pereira.

CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR  
GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA!!  
com o apparecimento  
DA  
Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico  
DR. A. A. RIBEIRO  
Preparada por J. Passos.  
Examinada e autorisada pela Exma. Junta d'Hygiene.  
Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Côr.<sup>e</sup> e provincia.  
Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer coutestação como distincto facultatarios de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico.  
Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl, Rua da Palma n.º 36.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR  
VINHO DE MARSA  
do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Paris.  
Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doencas, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.  
O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funcções digestivas, recupera as forças e da o vigor e a saude.  
Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doencas devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contosto.  
Consultar a nota acompanhando cada garraffa.  
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classa  
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ  
E EM TODAS AS PHARMACIAS  
Tomar cuidado com as falsificações.

SYPHILOFUGE CENAC  
CURATIVO ET PRESERVATIVO  
DE TODAS AS  
MOLESTIAS CONTAGIOSAS  
Para o modo de empacço, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo sigão-se rigorosamente as prescripções indicadas.  
Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS  
Acha-se á venda em todas as boas pharmacias.